

CONHECIMENTO, ATITUDE E PRÁTICA DE MULHERES INDÍGENAS ACERCA DO EXAME CITOPATOLÓGICO: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Janaina Ribeiro De Lima¹

Cristiane Mélo Poletto²

Maria Rayssa Do Nascimento Nogueira³

Patrício Ferreira Felício⁴

Leilane Barbosa De Sousa⁵

RESUMO

O câncer do colo do útero se caracteriza como um importante problema de saúde pública mundial, sendo o rastreamento por meio do exame citopatológico uma estratégia fundamental para a prevenção e a detecção precoce da doença. Entretanto, mulheres indígenas podem enfrentar barreiras educacionais, socioculturais e geográficas que dificultam o reconhecimento da importância das medidas de prevenção e a adesão ao exame citopatológico. Diante desse cenário, objetivou-se avaliar o conhecimento, a atitude e a prática relacionadas ao exame citopatológico entre mulheres indígenas. Trata-se de um estudo observacional, transversal e descritivo, de abordagem quantitativa, realizado com 180 mulheres indígenas da comunidade Pitaguary, Ceará. Os dados foram coletados por meio do Inquérito Domiciliar de Conhecimento, Atitude e Prática (CAP) acerca do exame Papanicolau e analisados por meio de estatística descritiva, com apresentação de frequências absolutas e relativas. Observou-se conhecimento adequado em 78,9% (n = 142) das participantes e inadequado em 21,1% (n = 38); atitude adequada em 72,8% (n = 131) e inadequada em 27,2% (n = 49); e prática adequada em 70,0% (n = 126) e inadequada em 30,0% (n = 54). Conclui-se que a maioria das participantes apresentou conhecimento, atitude e prática adequados em relação ao exame citopatológico. Os achados reforçam a necessidade de reconhecer a diversidade de cenários que circundam diferentes comunidades, uma vez que a maioria das mulheres deste estudo apresentaram níveis adequados da tríade CAP. Os resultados deste estudo reforçam a relevância de considerar a diversidade de contextos culturais dos indivíduos. Dessa forma, o trabalho contribui para a Diversidade, Inclusão e Transformação Social ao dar visibilidade à realidade de mulheres indígenas e ampliar o conhecimento científico sobre a relação dessa população com o exame citopatológico.

Apoio Financeiro: Agradeço à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP) pelo financiamento da pesquisa, por meio do Programa de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (BICT).

Agradecimentos: Agradeço à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) pelo apoio institucional à realização desta pesquisa.

Grande área do CNPq: Ciências da Saúde.

Palavras-chave: Teste de Papanicolaou; Saúde indígena; Câncer do Colo do Útero.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus das Auroras, Discente, janaina@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus das Auroras, Discente, crispolettosaude@yahoo.com.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus das Auroras, Discente, mariarayssadejesus@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus das Auroras, Discente, patricioffelicio@gmail.com⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus das Auroras, Docente, leilane@unilab.edu.br⁵